



- Já seleccionados 670 trabalhadores para admissão imediata. O atraso da AICEP, organismo que representa o governo português para efeitos da celebração do Contrato de Investimento, tem impedido maior celeridade na concretização do projecto, com influência também ao nível da contratação dos trabalhadores;
- Financiamento através de capitais próprios e através de empréstimos bancários junto da Banca Internacional. Lamentavelmente não obstante beneficiarem dos impostos que pagamos, a Banca Portuguesa não se tem mostrado disponível para apoiar este projecto de relevante interesse e impacto para Portugal.
- Produção de bens transaccionáveis:

— 95% a 99% para exportação

2010 - 200 ML €

2011 - 480 ML €

2012 - 960 ML €

2013 - Ultrapassaremos Mil Milhões euros

— Mercados

1º Alemanha

Itália

França

Espanha

Bélgica

- Para os 1 a 5% que representam o mercado nacional, consideramos que o Estado não está a utilizar os meios mais eficientes ao seu dispor, permitindo que sejam montados equipamentos oriundos do oriente de baixa qualidade e pobre eficiência. Esperamos que haja receptividade e abertura para os nossos equipamentos, mas mais uma vez a sua ausência não será um obstáculo ao nosso crescimento porquanto temos já abertos mercados europeus onde queremos estar em 3 (três) anos nas três primeiras posições.

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia
da Assembleia da República Eng.º António José Seguro

Lisboa, 19 de Abril de 2010

Assunto: Convite para conferência da Primavera - Pequenas e Médias
Empresas

Estimado Senhor Eng.º António José Seguro,

Acusamos a recepção do convite supra referenciado, o qual mereceu a nossa melhor atenção e que desde já agradecemos, importando salientar, no entanto, a limitação que sentimos relativamente à conferência em causa, porquanto o projecto em desenvolvimento pela RPP Solar - Energias Solares, S.A., coloca a mesma no sector das grandes empresas nacionais, e a muito curto prazo numa das maiores da Europa.

Na verdade, bastará evidenciar as principais metas e objectivos preconizados com o desenvolvimento e execução do Projecto Integrado Energia Solar (PIES), que infra assinalamos, para se compreender a dimensão e excelência de tal projecto que foi já merecedor do atribuição e reconhecimento de estatuto de Potencial Interesse Nacional (PIN) no passado dia 14 de Setembro de 2009, tendo ainda sido elegível no âmbito do QREN no passado dia 26 de Outubro de 2009, encontrando-se ainda, lamentavelmente e não obstante a nossa muita insistência, pendente de assinatura o Contrato de Investimento relativo aos incentivos financeiros a celebrar com o Estado Português e cuja minuta foi já aprovada.

O Projecto Integrado de Energia Solar determinará:

- I.
 - Criação de 2 000 postos de trabalho;
 - 300 dos quais com curso superior;
 - 50 engenheiros afectos ao Centro de Investigação e Desenvolvimento, que faz parte do PIES, com acordos já celebrados para parcerias como o INETI e FCUL;
 - Localização das unidades industriais de toda a cadeia de produção em Abrantes (zona Pego), limite de zonas de grande desemprego onde fecharam dezenas de empresas;

II.

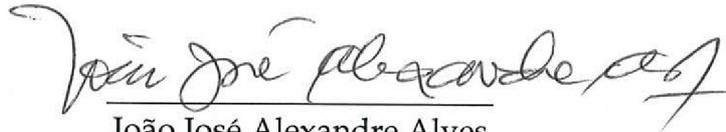
QREN - Será com prazer que intervirei na conferência, desejando que até lá os prazos sejam cumpridos e o Contrato Investimento relativo aos incentivos financeiros atribuídos ao PIES tenha sido já celebrado.

III.

O mercado cresce na Europa com a directiva 2020 acima de 30%-ano, e com o mercado aberto. Vamos competir, vamos vencer.

Agradeço mais uma vez o convite e farei a inscrição para estar presente e se possível com dois quadros superiores da empresa.

Com estima e consideração



João José Alexandre Alves
(Presidente do Conselho de Administração)